Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: O DIÁRIO DE UM INTERNATO: CONVIVÊNCIA COM OS PROFISSIONAIS DA CME NA PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM

Relatoria: FÁBIA ASSUNÇÃO DE ARAÚJO

Autores: JÉSSICA HABR TAVARES
GEANE RODRIGUES DOS SANTOS
NAIANA MARINA GOMES RAIOL
ELIANE DA COSTA LOBATO DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Central de Materiais e Esterilização (CME) é responsável pela recepção, expurgo, limpeza, descontaminação, preparo, esterilização, guarda e distribuição dos materiais utilizados nas diversas unidades de um estabelecimento de saúde, o que a caracteriza como um setor fechado e “crítico”, no qual os profissionais manipulam materiais contaminados. OBJETIVOS: Relatar a valorização da equipe de saúde atuante na Central de Materiais e Esterilização. METODOLOGIA: O presente estudo foi realizado durante um internato na CME, baseado em métodos observacionais, relatos de experiências, além de uma pesquisa bibliográfica. RESULTADOS: Observou-se, durante o internato e mediante pesquisas bibliográficas, que os trabalhadores deste setor não tem a sua importância reconhecida, gerando insatisfação aos profissionais em relação ao externo, podendo comprometer a qualidade de vida dos profissionais envolvidos. Muitos profissionais de saúde acabam por desprezar a equipe da CME e fazer comentários maldosos acerca do serviço, comparando-os aos embaladores de presentes, embaladores de supermercados e lavadores de louças, ocasionando revolta e insatisfações na equipe da CME. CONCLUSÃO: A CME está intimamente ligada aos procedimentos cirúrgicos, com a proposta de melhorar as condições no que tange à prevenção de infecções, mesmo que indiretamente, com segurança e qualidade. Dessa forma, o instrumental a ser utilizado no paciente deve ser devidamente processado para que o material não se torne uma fonte de contaminação e transmissão de microrganismos. Isso demonstra, então, a importância do profissional de saúde que atua na CME e a necessidade de valorização desses profissionais através de implantação de capacitações externas à CME, com o intuito de valorizar tais profissionais e demonstrar a necessidade e importância do processo de esterilização e na prestação de um serviço com qualidade e dignidade. A comunicação e a colaboração da equipe também são indispensáveis para a segurança no serviço. Neste sentido, os profissionais devem assumir papéis complementares, compartilhando saberes e responsabilidades na resolução de problemas e tomadas de decisões. Porém, a CME é um setor hospitalar que tem sido relegado a segundo plano e o trabalho dos profissionais dessa área parece desprestigiado.